

Editorial

O primeiro fascículo do volume 28 da revista Em Questão é publicado com otimismo renovado. Encerramos 2021 dando as boas vindas ao ano que chega e carrega consigo a expectativa de retorno à normalidade da vida acadêmica e universitária. A vacinação, que ganhou impulso nos últimos meses, tem permitido a volta ao trabalho presencial, tão importante para aproximar as pessoas e provocar a criatividade e os *insights* decorrentes de várias mentes trabalhando juntas. É com essa vibração boa que iniciamos 2022, desejando reunir a equipe de editores, bolsistas e voluntários para possibilitar um resultado ainda melhor. No fascículo 1 estão publicados 19 artigos decorrentes de projetos de pesquisa coordenados pela comunidade brasileira de Ciência da Informação, provenientes de universidades de todo o país.

A área de organização é representada por diversos artigos. Extrair informações relevantes de grandes quantidades de dados não estruturados é um dos recentes desafios da área. Os autores Luander Cipriano de Jesus Falcão, Brenner Lopes e Renato Rocha Souza, da Universidade Federal de Minas Gerais, apresentam resultados no artigo **Absorção das tarefas de processamento de Linguagem Natural (NLP) pela Ciência da Informação (CI): uma revisão da literatura para tangibilização do uso de NLP pela CI**.

Fabio Orsi Meschini e Marivalde Moacir Francelin, da Universidade de São Paulo, trazem à tona os estudos de representação e organização em **Big data e Organização do Conhecimento: reflexões iniciais a partir de uma proposta classificatória da produção científica**. A classificação de documentos, também parte dos estudos de representação e organização, é tema de Renato Tarciso Barbosa de Sousa, da Universidade de Brasília, em **O leito de Procusto e os instrumentos de classificação de documentos de arquivo: análise do código de classificação de documentos de arquivo das atividades-meio do Arquivo Nacional**.

Fernanda Furio Crivellaro e Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano, da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, são autoras

de Mapeamento de Processos como ferramenta para Gestão de Documentos.

O fascículo abrange alguns artigos acerca de um dos temas mais atuais da Ciência da Informação, a partir de diferentes ângulos de análises: os dados e a transparência. **Transparência da informação e dados abertos dos governos municipais da Região Metropolitana do Recife**, de autoria de Deyverson Barbosa Santana, da Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho; Edilene Maria da Silva e Marcela Lino da Silva, da Universidade Federal de Pernambuco. **Qualidade de dados em gestão de dados de pesquisa: um estudo bibliométrico**, de autoria de Daiane Marcela Piccolo, Antonio Victor Wolf Tadini, Heytor Diniz Teixeira, Leonardo Castro Botega, Ricardo César Gonçalves Sant'Ana e Rachel Cristina Vesu Alves, da Universidade Estadual Paulista; e José Eduardo Santarem Segundo, da Universidade de São Paulo. De forma adicional, a curadoria também é atendida pelo texto de Byanca Neumann Salerno, Paula Carina de Araújo e Maria do Carmo Duarte Freitas, da Universidade Federal do Paraná, intitulado **Curadoria digital: estudo bibliométrico na Scopus de 2010 a 2020**.

Os estudos métricos ainda são representados pelos textos **Música e emoções: um estudo altmétrico da produção científica de 1970 a 2019**, de autoria de Paulo Sergio da Conceição Moreira e Denise Fukumi Tsunoda, da Universidade Federal do Paraná; e **Tendências em pesquisas sobre bibliotecas universitárias: um estudo bibliométrico dos anais do SNBU**, de autoria de Mateus Rebouças Nascimento, Danielly Oliveira Inomata, Célia Regina Simonetti Barbalho e Cleiton Mota de Souza, da Universidade Federal do Amazonas.

As estratégias e os recursos utilizados por pesquisadores brasileiros para lidar com a informação na produção do conhecimento é tema de Helen de Castro S. Casarin, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, e Cátia Candida Almeida, da Fundação Educacional de Penápolis, em **Personal information management e seu impacto na produção científica de pesquisadores do domínio da educação**. A informação também é tema de **As dimensões da mediação da informação como fundamento para a mediação**

da leitura voltada para o idoso, de autoria de Fausto José Silva Calheira e Raquel do Rosário Santos, da Universidade Federal da Bahia. Outro artigo que abrange a temática é **Sujeitos infocomunicacionais ou unidimensionais: o que somos?**, publicado por Francisco José Daher Junior, Bruno Almeida dos Santos e Lidia Maria Batista Brandão Toutain, da Universidade Federal da Bahia.

Márcio Barbosa de Assis e Ilsa do Carmo Vieira Goulart, da Universidade Federal de Lavras, tratam da legislação em prol da biblioteca escolar, sua estrutura, equipamentos, acervos, sua utilização, da importância de se ter um profissional qualificado, no artigo **Políticas públicas: marco legal para as bibliotecas escolares**.

A constituição da identidade e memória na materialização e na produção de documentos é tema abordado por Ana Claudia Medeiros de Sousa, Raquel do Rosário Santos, da Universidade Federal da Bahia; e Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira, da Universidade Federal da Paraíba, em **Traços identitários e memorialísticos materializados na fotografia de Ivo Tavares da periferia de Salvador, Bahia**. A ressignificação das memórias coletivas acerca da história da Estrada de Ferro Santa Catarina é tema das reflexões feitas por Carlos Eduardo Ignácio, Daniella Câmara Pizarro e Tânia Regina da Rocha Unglaub, da Universidade do Estado de Santa Catarina, no texto **Museu Etno-Arqueológico de Itajaí: espaço comunitário de memórias coletivas**.

Raphael Diego Greenhalgh, da Universidade de Brasília, faz uma análise de 165 obras dos séculos XVI e XVII presentes na Seção de Obras Raras da Biblioteca Central (BCE) da Universidade de Brasília. Os resultados são apresentados em **Homero Pires: o colecionismo bibliográfico e as marcas de proveniência**.

Gabrielle Francinne Souza Carvalho Tanus, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, identifica os processos de institucionalização da Biblioteconomia Progressista e Crítica no contexto anglo-saxônico, no artigo intitulado **Institucionalização da Biblioteconomia Progressista e Crítica**.

A gestão dos espaços físicos de bibliotecas é tema do artigo **Internet das coisas em bibliotecas: proposta de um sistema para monitoramento de ruído para bibliotecas**, de autoria de Fernanda Vasconcelos Amaral e Raphael

Winckler de Bettio, da Universidade Federal de Lavras; e Jordan Paulesky Juliani, da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Para encerrar o fascículo, Vinícius Medina Kern e Mauricio Uriona-Maldonado, da Universidade Federal de Santa Catarina, trazem à tona o aumento da carga de trabalho de editores das revistas científicas brasileiras de ciência da informação, caracterizadas por dotação de recursos precária, descontinuidade na publicação, interrupção de submissões e grandes atrasos na avaliação de manuscritos. No artigo **O custo da precariedade: o colapso da saúde dos editores é também o colapso da revista**, os autores relacionam estes fatores à saúde dos editores.

Desejo a todos uma excelente leitura e um ótimo início de ano, com muita saúde e esperança.

Samile Andréa de Souza Vanz

